

# PEDAGOGIA FREIREANA NO ENSINO SUPERIOR: PRÁTICAS DIDÁTICAS PARA UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA

Débora Agráz Cutino Nogueira - UNISANTOS

#### **RESUMO**

No cenário contemporâneo do ensino superior, os desafios educacionais são diversos e frequentemente enraizados em deficiências da educação básica dos alunos. Este estudo investiga como os professores percebem e respondem às dificuldades dos alunos ingressantes, adotando práticas pedagógicas e didáticas inspiradas nas teorias de Paulo Freire. A pesquisa utiliza uma abordagem mista quantiqualitativa, empregando questionários estruturados, entrevistas narrativas e grupos de discussão para coletar dados. Essa metodologia permite uma análise profunda das percepções dos docentes e dos efeitos das práticas pedagógicas freireanas no contexto universitário. Paulo Freire, reconhecido por sua pedagogia crítica e transformadora, enfatizava não apenas a transmissão de conhecimentos, mas também o desenvolvimento da consciência crítica e da participação ativa dos estudantes na construção do saber. Sua abordagem educacional visava não só à compreensão da realidade social, mas também à capacitação dos indivíduos para transformá-la de maneira consciente. Os resultados preliminares da pesquisa apontam que muitos professores reconhecem a necessidade urgente de adaptar suas práticas pedagógicas e didáticas para melhor atender às demandas específicas dos alunos ingressantes. No entanto, enfrentam desafios significativos como a falta de formação pedagógica adequada e resistências institucionais à implementação de mudanças. A abordagem freireana surge como uma resposta promissora para superar essas dificuldades, oferecendo um caminho para uma educação mais inclusiva, significativa e alinhada com as realidades dos estudantes. Integrar continuamente os princípios freireanos na formação dos docentes é crucial não apenas para fortalecer o processo de ensino-aprendizagem, mas também para preparar os estudantes para um papel ativo e crítico na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Percepções Docentes, Práticas Pedagógicas Freireanas, Ensino Superior.

# INTRODUÇÃO

A educação superior enfrenta desafios significativos na contemporaneidade, especialmente no que tange à formação de indivíduos capazes de enfrentar as demandas complexas da sociedade atual. Nesse contexto, a adoção de práticas pedagógicas que promovam "uma educação transformadora e significativa torna-se essencial" (FREIRE, 1979, p. 25). Este estudo investiga as percepções dos professores sobre as dificuldades enfrentadas pelos alunos ingressantes no ensino superior, focando na implementação de práticas didáticas inspiradas na pedagogia de Paulo Freire.

A pedagogia freireana, fundamentada na dialogicidade, na conscientização e na transformação social, oferece "um arcabouço teórico robusto para repensar e reestruturar as práticas educacionais no ensino superior" (GADOTTI, 2000, p. 72). Freire propôs uma



xxII ENCONTR**educação aque não ápenas transmitisse conhe**cimentos, mas que também estimulasse "a reflexão crítica e a participação ativa dos estudantes na construção do saber" (FREIRE, 1996, p. 40).

#### **METODOLOGIA**

A pesquisa adota uma abordagem quanti-qualitativa, utilizando questionários estruturados, entrevistas narrativas e grupos de discussão como instrumentos de coleta de dados. Segundo Minayo (2010, p. 21), "a combinação de métodos quantitativos e qualitativos permite uma compreensão mais profunda e abrangente dos fenômenos sociais". A técnica de análise de conteúdo será empregada para analisar os dados coletados, visando identificar padrões e tendências nas percepções dos professores e nos impactos das práticas pedagógicas freireanas no ensino superior. Segundo Bardin (2011, p. 45), a análise de conteúdo "é uma técnica que permite a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas a partir do texto) e das estratégias utilizadas pelos atores (variações contextuais e intertextuais)".

### REFERENCIAL TEÓRICO

A pedagogia de Paulo Freire é fundamental para este estudo, fornecendo uma base teórica robusta para compreender as práticas educacionais transformadoras. Freire enfatiza que "a educação deve ser entendida como prática da liberdade, como processo de humanização" (FREIRE, 1996, p. 34). Ele destaca que a didática deve ser entendida não apenas como um conjunto de técnicas, mas como um processo de diálogo crítico e participativo entre professores e alunos.

Segundo Freire, "a conscientização crítica é indispensável para a superação das relações de opressão" (FREIRE, 1979, p. 56). Isso implica não apenas entender as estruturas de poder presentes na sociedade, mas também capacitar os indivíduos a atuarem de forma consciente e transformadora em suas realidades.

Freire também critica os modelos tradicionais de ensino, argumentando que "uma educação que não questiona a realidade social e histórica dos alunos é uma educação alienante" (FREIRE, 1996, p. 78). Ele propõe uma didática que dialogue com as experiências e contextos dos estudantes, tornando o processo de aprendizagem mais significativo e relevante para suas vidas.



educação, promovendo a autonomia e a emancipação dos indivíduos" (FREIRE, 1996, p. 102).

#### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados preliminares desta pesquisa revelam que muitos professores reconhecem a necessidade de adaptar suas práticas pedagógicas para melhor atender às demandas dos alunos ingressantes no ensino superior. Contudo, enfrentam desafios significativos, como a falta de formação pedagógica adequada e resistências institucionais às mudanças (SANTOS, 2015, p. 120).

A pesquisa também indica que a adoção de uma abordagem inspirada na pedagogia de Paulo Freire pode oferecer um caminho promissor para transformar o ambiente acadêmico. Freire propõe uma educação centrada no diálogo, na conscientização crítica e na práxis, que não só ensina conteúdos acadêmicos, mas também capacita os alunos a compreenderem e transformarem sua realidade (FREIRE, 1996, p. 55).

Integrar esses resultados aos princípios pedagógicos contemporâneos requer discussões éticas e inovadoras sobre como adaptar e implementar assertivamente as práticas freireanas no ensino superior, promovendo uma educação inclusiva e significativa. Como Maria de Fátima Abdalla destaca, "a formação contínua dos professores é essencial para a implementação de práticas pedagógicas inovadoras que promovam a inclusão e a participação ativa dos alunos" (ABDALLA, 2010, p. 45).

# **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em síntese, este trabalho oferece insights valiosos sobre a implementação de práticas pedagógicas freireanas no ensino superior. Ao valorizar o diálogo, a reflexão crítica e a contextualização do conhecimento, a pedagogia freireana se mostra uma ferramenta poderosa para enfrentar os desafios educacionais contemporâneos e promover uma educação mais humana, democrática e transformadora.

As análises realizadas destacam a importância de uma formação docente continuada que incorpore princípios freireanos, capacitando os educadores a adotarem práticas mais inclusivas e contextualizadas. A adaptação dessas abordagens ao contexto universitário não apenas enriquece o processo de ensino-aprendizagem, mas também fortalece a formação integral dos estudantes, preparando-os para atuarem de forma crítica e participativa na sociedade.



mais profundamente a aplicação prática das teorias freireanas em diferentes disciplinas e contextos educacionais. Esses estudos podem contribuir significativamente para o desenvolvimento de políticas educacionais mais assertivas e inclusivas, alinhadas aos princípios de justiça social e emancipação humana.

#### REFERÊNCIAS

ABDALLA, Maria de Fátima. Formação de professores: um compromisso com a mudança. São Paulo: Editora Loyola, 2010.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir. História das Ideias Pedagógicas. São Paulo: Ática, 2000.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

SANTOS, Ana Cristina. Formação continuada de professores universitários: desafios e perspectivas. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 12, n. 28, p. 115-134, 2015.